

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, EDIÇÃO 2016

Proposta: Jardim do Caracol da Penha

Requalificação de um espaço verde, densamente arborizado, pertencente à CML, com uma área superior a 8000 m² (em freguesias de Arroios e Penha de França). Este terreno, presentemente sem qualquer utilização, pode responder à enorme carência de espaços verdes fechados com infraestruturas lúdicas e desportivas no centro da cidade, nomeadamente nestas duas grandes freguesias residenciais do centro da cidade de Lisboa. Pelas suas características únicas, pode tornar-se um dos principais Jardins que servem a população da cidade de Lisboa.

As freguesias de Arroios e Penha de França, cheias de vida, têm cerca de 60.000 habitantes e possuem um tecido social muito diversificado, também a nível etário, com idosos e muitas famílias com crianças e adolescentes. Pertencem a uma das mais revitalizadas zonas do centro de Lisboa, fortemente dinâmicas também do ponto de vista económico. Sendo bairros fortemente residenciais, acolhem um forte tecido associativo, económico e comercial, recebendo muitos milhares de visitantes diariamente.

Várias escolas têm localização nas proximidades do terreno sobre o qual incide o objecto desta proposta: o espaço faz fronteira com 2 escolas (uma com todos os graus de ensino e uma creche) e possui mais de 10 escolas e jardins-escola num raio de 500m.

Verifica-se que tanto a freguesia da Penha de França como a de Arroios não possuem um jardim público com estas características: muito arborizado, fechado e sem trânsito automóvel, permitindo um usufruto seguro e com grande qualidade, também ambiental.

A concretização desta proposta constituiria um enorme incremento na qualidade de vida dos moradores destas duas freguesias, mas não só. Devidamente pensado e requalificado, este vasto espaço verde escondido pode tornar-se um polo de bem-estar facilmente acessível a todos os habitantes de Lisboa (com a rede de Metro ou transportes da Carris a menos de 100m).

Verifica-se que este terreno, praticamente desconhecido do público em geral, possui vários recursos de água subterrâneos, daí a sua forte arborização.

Situado na encosta da Penha de França, e pertencente a várias quintas de horta e pastagem até ao final do século XIX, este extenso espaço verde possui mais de 25 árvores de espécies variadas (incluindo lóðãos, zambujeiros, pinheiros, cactos), das quais 11 são de fruto (ameixeiras, amendoeiras, figueiras, abacateiros, nespereiras, bananeiras, oliveiras) e 3 são árvores de grande porte (pinheiro, eucalipto). Além destas, existe considerável espaço de horta e de arbustos/bosque. Por estas características, este espaço constitui já um grande pulmão verde desta zona de Lisboa.

Esta iniciativa propõe que este seja requalificado e aberto a todos, potencializando e socializando o seu uso: fazendo nascer um Jardim Público!

A requalificação passaria pela limpeza da vegetação rasteira existente, abrindo caminhos pedonais e criando zonas e infraestruturas de usufruto comum, como um campo de basquetebol exterior, duas mesas de ping-pong, um parque infantil, um quiosque, uma zona de convívio e piquenique (mesas e bancos) e um ou mais espaços hortícolas (onde as escolas poderiam também desenvolver projetos, até eventualmente em cooperação com os atuais cultivadores).

Este terreno, com forte inclinação, possui dois socalcos principais e um de menor dimensão, em cima.

O socalco principal inferior possui a maior parte da extensa vegetação: árvores e arbustos (bosque). Pelas suas características, é um espaço ideal para um contato próximo com a Natureza, podendo colocar-se espaços de convívio, também intergeracional, e um parque infantil (também a relação jogo/árvores pode ser explorada com equipamento lúdico seguro e adequado, como estações de madeira colocadas no topo de algumas árvores, ligadas através de pontes de corda, túneis ou redes, entre outros).

O socalco principal superior, onde anteriormente estiveram instaladas umas oficinas da CML, agora demolidas, apresenta-se como perfeito para a construção de infraestruturas de desporto (campo de basquetebol e mesas de ping-pong).

O socalco de menor dimensão, em zona ainda mais elevada e com uma fantástica vista sobre a cidade, seria o ideal para a colocação de um quiosque e de uma esplanada, possivelmente de mais espaços de convívio.

Os acessos ao jardim poderiam realizar-se pelo início da Rua Cidade de Cardiff e pela Rua Marques da Silva (Colégio Selecta e entrada da Quinta A.S., junto à Av. Almirante Reis).